



ANDRADE PREOCUPADO COM ROONEY

O defesa português Forge Andrade confessou que «sempre pensamos que hoje era o nosso dia»

«O jogo podia ter sido resolvido mais cedo, mas pelos vistos estamos condenados a sofrer até ao fim» disse Andrade, que aproveitou ainda para cumprimentar Rooney: «sei que ele se aleijou e desde já lhe desejo as melhoras».

euro'2004

O herói que defende e marca



Sofreu um golo a frio, viu ser - bem - anulado outro aos ingleses e começou mal o desempate por "penaltis", sendo "enganado" três vezes seguidas da mesma forma, consentindo golo em remates para o centro da baliza. Decidiu então tirar as luvas e resolveu a "coisa": primeiro defendeu o remate de Vassell; depois, encarregou-se de marcar o "penalti" decisivo, cobrado de forma exemplar. Portugal está nas "meias-finais" e Ricardo é o grande "culpado".

Ricardo confessa sensação óptima

Guarda-redes português era o espelho da felicidade da equipa

O guarda-redes português, Ricardo não conseguia esconder a sua justificada felicidade: «Foi óptimo ter marcado aquele golo, nem que seja pela sensação de que estávamos nas meias-finais» confessou.

Recordando os momentos decisivos do jogo, referiu que «em alturas como aquela, não dá para pensar em nada, até porque o ambiente estava muito quente, sentia muito calor. Estávamos todos com forças e com o desejo de seguir em frente.

Eu disse ao "mister" Scolari que estava disponível para bater o "penalti" e ele disse-me que, se no final das cinco primeiras, não estivesse resolvido eu podia bater. Numa altura como aquela todos nós corremos riscos, mas temos de assumir as responsabilidades. Senti confiança que podia bater, até porque precisava de um

estímulo para mim. Estudámos os penaltis e quem batia, mas, na altura, é subjectivo para que lado bater. Houve vários que disseram vai para aqui ou ali, mas é impossível pensar nisso. Em duas grandes penalidades dos ingleses, tive azar, pois a bola bateu na relva.».

Em relação ao jogo, o guarda-redes recorda que «tive de fazer uma defesa difícil, a remate do Owen, mas ainda bem que defendi, pois isso tinha-nos custado o

«Senti confiança que podia bater, até porque precisava de um estímulo para mim».

2-0».

No primeiro golo inglês é que nada pode fazer: «o Owen executou de maneira brilhante» justificou-se. A sensação de começar o jogo a perder, reconhece ter sido má, mas aí outros valores se levantaram: «com grande capacidade e humildade, ganhámos este jogo» concluiu.



Uma noite memorável para o guarda-redes... e não só.



Cristiano Ronaldo foi uma vez mais decisivo.

«Merecíamos ter ganho durante os 90 minutos»

Para Cristiano Ronaldo a crença portuguesa foi fundamental para a conquista da vitória. «Sofremos golo cedo mas nunca deixamos de acreditar que era possível ganhar. Jogámos melhor, quase sempre no meio campo adversário e merecíamos ter resolvido o jogo a nosso favor durante os noventa minutos».

Continuando:

«na "lotaria" dos "penaltis" Deus esteve connosco mas penso que não há dúvidas que justificámos plenamente a vitória e a passagem às meias-finais do Euro. No fundo, penso que se fez justiça nos "penaltis" resumiu.

Quanto ao futuro... «tudo pode acontecer» considerou Ronaldo. «Temos agora cinco dias para recuperarmos tranquilamente.

De qualquer maneira, sabemos de antemão que seja lá qual for o adversário que vamos encontrar nas meias-finais, será muito difícil».

A palavra final foi para o público: «foram espectaculares. Todos os portugueses estão de parabéns e só desejo que assim continuem e que todos nós tenhamos uma alegria muito grande».